

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha... 12600 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha... 25000 reis
 Estrangeiro (por anno)... 35000 reis
 Numero avulso... 30 reis

Editor e Proprietario-Angusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha... 30 reis
 Repetições e cada linha... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sem o
 não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 19 DE FEVEREIRO DE 1891

Depois das diligencias policiaes, e do auto de corpo de delicto, segue-se naturalmente o julgamento dos criminosos. É a ordem natural das coisas. Estão nomeados os tribunaes, e assignados os juizes respectivos. Um funcionará em terra,—n'aquella terra que foi theatro do crime,—dois sobre as aguas de Leixões, a bordo de navios de guerra.

Dos criminosos nem todos comparecerão; porque uns tiveram tempo e artes para se collocarem fóra do alcance das justias portuguezas, e ao abrigo das convenções internacionaes. Quasi todos fruem as delicias da hospitalidade da nação irmã, habituada a ver muitas d'estas revoltas e a encarar os revoltosos de modo muito benevolo. Esperarão resignados ou a amnistia da liberdade ou o triumpho mais ou menos longinquo do seu querido ideal. Outros dos criminosos, e estes constituem a maior parte, não chegaram a ser conhecidos, ou não pôde provar-se a sua cumplicidade. Esses serão julgados mais severamente pela sua consciencia, se o remorso não morreu n'ella, e pela opinião do paiz que bem sabe quem elles são.

Mas, por isso mesmo que muitos do principaes caudillos d'esse desgraçado ensaio de revolta contra as instituições, gozam de liberdade em paiz estrangeiro, e muitos mais gozam d'ella dentro do proprio paiz, embora desconhecidos, tudo nos conduz a crer que os sabios e prudentes tribunaes levarão isso em conta de attenuante para os infelizes que caíram debaixo da sua alçada.

Na verdade, se em face do nosso direito, os voluntariamente expatriados se consideram como inoffensivos ás instituições, podendo por isso fruir n'esses paizes estranhos de plena liberdade, com melhoria de razão devem ser postos em liberdade tambem todos aquelles que o paiz não pôde temer de modo algum, já por ser d'outros a responsabilidade, já por ser até muitas vezes recommendavel o seu comportamento anterior.

Todos nós sabemos como o pobre soldado vive na dependencia dos officiaes inferiores, isto talvez por um erro de regulamento, ou por tolerancia no cumprimento d'elle.

Quantos infelizes não sairiam das suas cazernas convictos de que corriam ao apello da patria, que exigia d'el-

les aquella prova d'amor e dedicacão militar; quantos não seriam impellidos pela força do seu inquebrantavel juramento de fidelidade ás bandeiras do seu regimento, e obediencia ás ordens dos seus superiores. Affeito a obedecer cegamente ao seu sargento, o soldado não apprendeu a perguntar-lhe d'onde emanam as ordens que este lhe transmite. Ao ouvir estremunhado por altas horas da madrugada o brado de «a pé e ás armas», ao dizerem-lhe que tudo isso deve ser feito com a maxima cautella e silencio, o soldado, uma perfeita machina ao serviço da disciplina, obedece promptamente, e só lhe fica o direito de se queixar posteriormente.

N'este sentido a maior parte d'aquelles sobre quem peza o epitheto odioso de criminoso e de traidor, são talvez bons soldados, dignos da admiracão de todos os que conhecem como costumam ser strictamente observados os transites da disciplina militar; e aquillo que por ali se traduziu em mau symptoma de rebellião, é a prova mais completa e cabal da educacão militar do nosso exercito.

Mandem esses soldados para a rua, deem-lhes bons commandantes e bons officiaes,

isto sem offensas para ninguém, e verão que Portugal, apezar d'haver, entre os seus filhos—traidores algumas vezes—não os terá nunca no soldado, que é quasi sempre instrumento inconsciente d'aquillo que é obrigado a fazer.

Este é o nosso pensar, este é o sentir do povo em geral.

Educacão, liberdade e armas a essa gente sobre quem não cairem as grandes responsabilidades do crime de 31 de janeiro, e verão que esses infelizes, que assim caminharam sem susto debaixo d'um fogo infernal á queima roupa, imberbes na sua grande parte, serão os heroes d'amanhã, uma vez que a brandura dos nossos costumes e os desmandos dos futuros governos não continuem a abastardar o sangue tão legitimamente portuguez, que provaram lhes corria nas veias e estuava no coração.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO PLENARIA DE 16 DE JANEIRO DE 1891

As 14 horas da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes os snrs. conde de Margaride, presidente da camara transacta, e vereadores dr. Joaquim José de Mei-

ra, Domingos José de Souza Junior, Fortunato José da Silva Basto, Manoel Joaquim Marques, Manoel José da Costa e Silva, Manoel Victorino da Silva Guimarães, effectivos, e José Martins da Costa, substituto.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado e lido o mappa da carne de gado bovino exposto á venda nos diversos locais d'este concelho, do qual se mostra que a venda da mesma carne na povoação das Caldas das Taipas foi de 835 kilos, e na povoação das Caldas de Vizella foi de 366 kilos. A camara extraobando a differença, que se nota quanto á venda de carne, entre as duas alludidas povoações, resolveu chamar a attenção da commissão municipal para este facto, a fim de que ella procure empregar os meios convenientes para fazer cessar este estado anormal; e ponderar-lhe que se a mesma commissão entender que os meios ao seu alcance não são sufficientes para cobrir quaesquer abusos e obter que a fiscalisacão seja feita com todo o rigor, deverão solicitar a convocacão extraordinaria da camara para esta resolver sobre a conveniencia de ser estabelecido o fornecimento das carnes verdes por meio de arremataçã, quer em todo o concelho, quer em uma parte d'elle, como é permittido pelo n.º 26.º do artigo 148.º do regulamento administrativo, o que sobre o que mais útil parecer.

Resolveu-se que seja organizado o competente projecto de orçamento para a abertura d'uma rua que partindo da estrada de Guimarães a Fafe atravesse os terrenos do D. Prior da Collegiada

FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

10 HECTOR MALOT

UM BOM NEGOCIO

(TRADUCCÃO DO FRANCEZ)

III

O provisor que era um homem, honesto fiel ás suas convicções, passava á disponibilidade, por não se prestar a uma injustiça e o rical e o prefeito, quasi ao mesmo tempo era enviado para Oeste.

Pascal, só em Burg, achava-se agora sem defeza contra aquelles que a subita protecção lhes tinha incendiado a inveja.

Elle tinha publicado no «Propagador» uma serie d'artigos sobre o dessecamento dos lagos da Dombas; escriptos sobretudo debaixo do ponto de vista da hygiene e da meteorologia, estes artigos produziram uma certa emocão no paiz e feriram interesses

impacientes. No meio da polemica, quando tinha sido já muito desagradavelmente atacado em seu character e dignidade, o impresor-proprietario, prevenia-o de que não queria continuar esta discussão, que lhe fazia perder assignantes, e de que não lhe publicava uma unica linha, de reputação ou defeza pessoal. Pascal aceitara estas razões sem duvidar da sua sinceridade, e renunciara á luta, sem outro despeito que o de indicar, uma ultima palavra, claramente o fim em que a começara a emprehender.

Durante os primeiros mezes, a sua aula era semelhante á dos outros professores, isto é, geralmente socegada; de repente tornara-se brilhante e difficil, com disposições evidentes para o tumulto e para a revolta. Os discipulos eram já rapazes feitos, tentara falar-lhes pela razão, não querendo punil-os. Riram-se-lhe na cara e fizeram um charivari. Tivera então de soffrer todos os maus tractos que os discipulos podem inventar contra um professor que se lhes tornou o seu cavallo de

batalha. O que havia de particular n'esta guerra é que parecia ter sobretudo por fim exasperar-o e arrastar-o a alguma imprudencia, isto era evidente sobretudo para dois dos seus discipulos, outros os melhores, agora os mais furiosos. Que lhes tinha pois feito?

A esta pergunta que Pascal fazia a si proprio com todas as angustias da humilhação e da impotencia, respondeu passados tres mezes um velho homem d'estado: «pagais a maneira brilhante como vos tendes apresentando aqui; os discipulos que nos torturam, não trabalham por sua conta, crescem o ataque que vos dirigem os confrades invejosos, a espionagem é organizada pela nossa classe; esperam um dia desgostar-vos e estareis então perdido». Pascal não estava na idade em que o homem se rende a semelhantes rasões; antes queria lutar.

Um anno depois, o provisor convidava-o a ir explicar-se sobre um certo numero de factes bastante graves e que se resumiam

no seguinte: em lugar de conviver com os collegas, afastava-se d'elles, acompanhava somente pessoas extranhas á Universidade; as suas relações n'aquella terra obrigavam-o a dar muitas aulas e a fatigar assim o corpo e o espirito, quando o seu dever era conservar esse espirito e esse corpo para os empregar em serviço do Estado; sahia á rua, de cigarro na bocca, com a despreoccupação d'um official, finalmente, passeava muitas vezes a altas horas da noite no Mail e na Alameda com os ares d'um homem que tem entrevistas amorosas.

Pascal que sorria ás tres primeiras accusações, riu francamente á quarta, e rogou ao provisor que lhe explicasse em que consistiam as apparencias d'um homem que tem uma entrevista d'amor, a fim de que quando voltasse ao Mail, podesse tomar as d'um homem que respira o ar fresco.

O provisor era de natureza magestatica; gostou pouco d'esta maneira de se defender e fez por isso um relatorio. Algumas semanas depois chegou um inspector

ao lyceu; a aula de Pascal foi cuidadosamente examinada, esquadrihada por assim dizer; os alumnos responderam brilhantemente, mui brilhantemente, e verificou-se que o ensino do professor era o d'um curso de Faculdade, não o d'uma aula do lyceu; em cosmographia sobretudo este ensino tinha sido mui desenvolvido; um pae queixava-se de ter ouvido seu filho dizer graças escandalosas sobre a creação do mundo e o diluvio de Noé.

As desordens que agitaram a corporação, as relações do homem, os seus cigarros, as suas entrevistas amorosas, a orientacão do seu espirito, tudo isto conglobado e commentado, fez pensar o ministro que este joven professor tinha necessidade d'uma lieção que para lhe aproveitar devia ser severa: de Bourg, foi transferido para Loubez; d'um lyceu para um collegio communal.

(Continúa).

d'esta cidade; e que fique autorizada a comissão municipal, se isso for preciso, a approvar o mesmo projecto e orçamento e a requerer a expropriação, por utilidade publica e urgente, dos terrenos e predios necessarios para a mesma obra.

Foi posta em discussão a proposta apresentada na sessão anterior pelo sr. vereador Costa e Silva para a conclusão da estrada das Taipas a Brito. Depois de terem fallado diversos snrs. vereadores, foi resolvido por maioria que se proceda á conclusão da mesma estrada, não conforme o projecto primitivo, mas sim conforme o projecto da variante organisaada pelo sr. Conductor d'obras Publicas Antonio Martins Ferreira, em data de 12 de março de 1890, o qual projecto a camara approvou paratodos os efeitos legais. O sr. presidente declarou que não votou por se considerar suspeito n'este assumpto. O sr. Joaquim José de Meira apresentou a seguinte declaração de voto:

«Declaro que votei contra os dois projectos, o primitivo e o da variante, porque entendo que este assumpto deve ser deferido á comissão municipal, a fim de que ella possa com a demora e reflexão necessarias consultar os interesses dos povos a quem a estrada serve, visto que não é só a extensão ou a parte economica do projecto que deve determinar qualquer resolução».

Sob proposta do sr. vereador Costa e Silva, resolveu-se que com preferencia a quaesquer outras obras, se proceda ao melhoramento do caminho que na freguezia de Brito segue da estrada real de Guimarães a Famalhão na extensão de, pouco mais ou menos, 300 metros, até entroncar na variante que acima se refere, ficando autorizada a comissão municipal a fazer organisar o competente projecto e orçamento, a approval-o e a praticar todos os demais actos necessarios para ser cumprida esta deliberação da camara.

O dito sr. vereador Costa e Silva propoz que o zelador municipal João Manoel da Silva, das Caldas das Taipas, seja suspenso do vencimento por tempo de 8 dias, por quanto não tem cumprido diversos serviços municipaes, está mui frequentes vezes mettido nas tabernas, e tem o vicio da embriaguez. Resolveu-se que seja ouvido o mesmo zelador para responder o que se lhe offerecer sobre as alludidas accusações.

O sr. vereador José Martins da Costa apresentou a seguinte proposta:—«Proponho que a feira de cereaes seja removida do Campo de D. Affonso Henriques para o Campo da Feira, ou para o largo de Franco Castello Branco.—O vereador Martins».

O sr. vereador Joaquim José de Meira, apresentou a seguinte proposta:—«Proponho que fique autorizada a comissão municipal a remover a feira de cereaes do local onde provisoriamente está para o Campo da Feira, ou para o largo de Franco Castello Branco.—O vereador Meira».

Sendo admittidas e postas em discussão ambas as propostas, depois de terem fallado sobre o assumpto varios snrs. vereadores, resolveu-se por maioria approvar a proposta do sr. vereador Meira, ficando assim rejeitada a do sr. vereador Martins.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Chronica Povoense

Não me deterei hoje em descripções relativas ao insuc-

cesso da cidade aonde os heroes de 1820 firmaram auspiciosamente o capitolio da nossa liberdade—n'aquelle berço de heroismos, cumulo d'ostende e rival de Numancio e Sagunto—não por temer os olhares inquisitoriaes d'esses bisborrias que por ahí affluntam com ares autoritarios, mas sim por ter de me occupar mais delidamente d'este acontecimento, e estar de luto a classica cidade do trabalho, cujo luto se estende por todo o coração de patriota.

Estamos decididamente na quaresma, no tempo das confissões e dos sermões lacrimosos.

Não tarda que um regimen de penitencia enclausure a alegria vibratil d'essa gente que non *clallenout* por ahí esplusia nos passeios e nos cafés.

Já no carnaval a quaresma se affirmava pela absoluta gravidade.

Como que um vento de semsaboria soprava por ahí fóra, pondo largos bocejos na bocca do respeitavel burguez. Portanto, toda essa gente, circumspecta e funebre, sem bater a guisalhada no riso d'um *cancan* desenfriado, cheio de gargalhadas expansivas, não sentirá a transição da agua perfumada da aristocratica bisnaga, para a inodosa e insipida agua benta; do baile alegre e agitado para a igreja fria e monotona, onde carólas tabacosos gorgeiam umas phrases apostolicas e imperceptiveis.

Nada sentirão. O carnaval por aqui, como muito bem me disse uma creança branca coma a lua, loira como as doiradas messes beijadas pelo sol de estio, foi a coisa mais sorna e mais velharenta que se tem visto. Ainda bem que não tive o mau gosto de o passar aqui, mas sim na cidade dos arcebispos e das frigidadeiras, terra aonde se prendem as saudades da minha infancia e aonde conto o numero dos meus maiores amigos.

Durante o tempo que lá permaneci, assisti a duas *soirées masques* a convite dos meus amigos Joaquim dos Santos, o democrata de ferreas convicções, e José Costa, o fino *sporteman* bracarense. Em ambas ellas desabrochou a rutilante flôr do entusiasmo, e os espiritos juvenis desoflavam-se n'aquella atmospheira festival em que palpitavam as azas brancas da alegria e do amor.

Ambas ellas terminaram quando o dia aclarava no concavo da abobada, cruzando-se sempre expansivas gargalhadas, vendo-se em todos os rostos a satisfação d'uma noite divertida.

Uma *troupe* de rapazes do nosso mundo elegante projectam offerecer no proximo domingo 22, uma *soirée* ao madamismo da elite.

A chronica applaude a mãos ambas esta ideia luminosa que acaba de raiar no cerebro de tão sympathicos rapazes, e faz votos para que não fique em projectos, o que è muito provavel.

ALBINO BASTOS.

HARPEJOS POETICOS

NÃO TESQUEÇAS DE MIM

(NA MINHA CARTEIRA)

De mim não tesqueças
Florinha mimosa,
Lembrança saudosa,
Do meu coração.

Pensando mui triste
Estou, ó querida,
Cançado da vida
Do tanto soffrer!

Saudades mui fundas
Eu tenho soffrido,
Eu só tenho tido,
Saudades sem fim.

E a ti, deusa minha,
Poderá contar-t'as,
Poderá narrar-t'as,
Mas ai... Tenho dô!...

Dizendo-as, tristeza
Já sei que vou dar-te,
Eu vou contristar-te,
O teu coração.

De mim não tesqueças
Florinha mimosa,
Lembrança saudosa,
Do meu coração.

M. LOPES CARDOSO DE PAULA.

NOTAS DO VIMARANENSE

A travessa dos Egeitados, proxima do edificio dos paços do conselho, está em tal estado de immundície que causa nojo.

A epoca calmosa apropinquase, e por isso toda a cautella è pouca.

A limpeza d'uma cidade è um dos seus principaes elementos de civilisação e hygiene.

Ha muito tempo que no mercado d'esta cidade não ha repêso dos generos de consumo—carne e peixe,—o que dá margem a repetidos abusos, isto è, que os consumidores paguem por dez, o que deveria custar menos uma terça parte.

Ao sr. vereador do respectivo pelouro, a quem não falta actividade, pedimos encarecidamente que ordene o cumprimento do art. 123.º e seus §§ do Cod. de Post. Municipaes, e obrigando os compradores a submeterem-se a tão acertada medida fiscal.

E porque não se estabelece uma casa de repêso em local apropriado, como dispõe o art. 125.º do alludido Codigo?

Seja como fór, evite-se o abuso em pró da sociedade.

A illustre comissão municipal lembramos a necessidade de nomear um zelador na freguezia de Urgez, pois que não è raro o dia em que alli se transgridem as posturas do municipio.

Por exemplo: na Vacca Negra existe um tanque, aonde as mulheres lavam roupa com toda a senceremonia e à hora do dia, de modo que não podem alli beber os animaes, tal è a abundancia de materias que ficam na agua.

Temos visto por diferentes vezes atravessar as ruas d'esta cidade alguns vehiculos sem luzes.

Isto, alem de ser um completo abuso que pôde facilmente ocasionar algum desastre, revela completa negligencia da parte dos srs. zeladores municipaes.

O art. 100.º do Codigo Municipal será letra morta? O dia-bo o jure...

Illustre enferma

Ainda que levemente, achase enferma ha dias a nobre condessa de Villa Pouca.

Oxalá que no decurso de pouco tempo se nos offereça ensaio de noticiar as completas melhoras da prestimosa titular.

De passagem

Atravessou ante-hontem esta cidade com destino a S. Torquato, aonde foi vêr as obras, o sr. conde de S. Bento, juiz da irmandade e benemerito protector do sanctuario.

Consta-nos que s. exc.ª regressou no mesmo dia a Santo Thyrsó.

O tempo

Nos ultimos dias tem feito um tempo de primavera!

A temperatura amena, o sol clarissimo e o ceu azul, fazem-nos gosar um esplendido panorama.

Quem n'um dia como o d'hoje se dispozesse a gosar a vida do campo, encontraria ali em que deleitar a vista e distrair o espirito.

Havemos de descontal-o, olá se havemos!

Restabelecimento

Os nossos dedicados amigos revd.ªs srs. padre Antonio Garcia Guimarães e padre Manoel Vieira Reis, acham-se felizmente quasi restabelecidos da enfermidade que soffreram e que noticiaramos ha dias.

Abraçamol-os.

Promoção

Foi promovido ultimamente a segundo sargento para o regimento d'infanteria 20 o primeiro cabo o sr. Manoel Saraiva de Carvalho, filho do sr. João Saraiva de Carvalho, d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Comissão municipal

Por falta de numero de vereadores, não houve ante-hontem sessão da comissão municipal, o que, digamos a verdade, causa grandes embaraços.

Doença

Está bastante doente a extremosa esposa do sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, conceituado clinico d'esta cidade.

Fazemos ardentes votos pelo seu restabelecimento.

Desastre

Hontem de tarde, na freguezia de S. Romão de Rendufe, d'este concelho, um pobre jornaleiro que andava a podar cahiu tão desastradamente de grande altura, que, alem de varias contusões no corpo, quebrou a perna direita pelo terço superior, suppondo-se ser necessario amputar-lha.

A victima, para cumulo de desgraça, è casado e tem quatro filhos de tenra idade.

Quantos infelizes causou este desastre!

Captura d'un criminoso

Na tarde de segunda-feira foi capturado pelos officiaes de diligencias d'esta comarca o criminoso Manoel da Fonseca, de appellido o Hortas, casado, pedreiro, que se acha pronunciado pelo crime de estupro na pessoa de uma menor alienada, comarca de Felgueiras.

O criminoso, que andava a trabalhar nas obras da fabrica de fiação de Campellos na occasião da captura, foi hontem de manhã conduzido para as cadeias de Felgueiras acompanhado pelo sr. João Bernardino da Costa Roriz, official de diligencias do fóro e por uma força militar.

Dizem-nos que è um bom trabalhador. Á voz de prisão, submetteu-se sem a menor resistencia.

Fallecimento

Deu-se hontem á sepultura o cadaver da sr.ª D. Maria d'Oliveira Guimarães, mãe dos snrs. Francisco, Domingos e Pacifico José d'Oliveira Guimarães, e sogra do sr. João Leonardo de Gouveia, zeloso administrador do cemiterio publico d'esta cidade.

A finada senhora mãe, extrema e exemplar chefe de familia, falleceu de repente e já de avançada idade.

A todos os seus parentes damos affectuosos pezames.

Preço da carne

O preço porque se vende actualmente a carne de vacca, suína e lanigera nos talhos d'esta cidade, è o seguinte:

Cada kilogramma de carne de vacca, da melhor, 260 reis; da inferior, 240 reis.

Cada kilogramma de carne do porco, 280 reis.

Cada kilogramma de carne de carneiro, 120 reis.

A cura do cancro

O professor Moseting fez ha dias, na Sociedade Medica de Vienna, revellações importantes sobre as experiencias a que se entrega para curar todas as affecções cancerosas.

Diz ter encontrado um remedio que, segundo consta, tem dado excellentes resultados. Se è verdadeiro este facto, tal descoberta è importante.

Novo edificio

Ao lado poente da rua Nova de Santo Antonio começou ha dias a construcção do alicerço, aonde deve assentar o edificio destinado a escriptorio da nova fabrica de fiação de Campellos.

Segundo a planta, o edificio a construir não será muito elevado, porem elegante e com a necessaria capacidade para o fim a que se destina.

Espectaculo

Uma companhia de artistas russos, tenciona dar no proximo sabbado um spectaculo no theatro de D. Affonso Henriques.

O spectaculo constará de trabalhos de illusão mechanica, quadros historicos, hypnotismo e baile, etc. etc.

Veremos.

Companhia de Vizella

No dia 6 de março proximo tem de reunir-se a assembleia geral da Companhia dos Banhos de Vizella, a fim de se dar cumprimento ao § 1.º n.º 4 do art. 118.º dos respectivos estatutos e resolver-se acerca de algumas propostas.

A reunião terá lugar no escriptorio da Companhia, á rua de Payo Galvão, d'esta cidade, pouco depois do meio dia.

Contribuições

Termina hoje o prazo para a cobrança das contribuições, que foi prorogado no fim de janeiro ultimo.

Licenças ás praças de pret

O ministerio da guerra mandou sustar, até nova determinação, a concessão de licenças registradas ás praças de pret das armas de cavallaria e infantaria.

O mesmo ministerio mandou recolher tambem aos corpos a que pertencem todas as praças que se acham no gozo de licença registrada, com excepção d'aquellas a quem foi concedida por motivos urgentes.

Verniz inflammado

Na terça-feira de tarde, na loja de marceneiro, á Senhora da Guia, um dos artistas que preparava ao fogo uma porção de verniz, este inflammou-se, queimando-lhe bastante o rosto.

O infeliz ainda se acha em tratamento, porem dizem nos que as queimaduras não são de gravidade.

Conferencias religiosas

Tem lugar hoje no templo dos Santos Passos a segunda conferencia quaresmal, sendo orador o revd.º snr. padre Antonio Henriques Gomes.

No fim do sermão será exposto o Passo á visita dos fieis.

No domingo proximo tambem haverá sermão na igreja de S. Francisco, e, se o tempo permittir, sahirá a costumada Via Sacra.

Preço do gado

Na ultima quinzena do corrente mez, o preço do gado vacum, suino e lanigero foi o seguinte n'este concelho :

Um boi do pezo de 275 kilogrammas, 87\$500 reis.

Um porco de 74 kilogrammas, 17\$000 reis.

Um carneiro de 15 kilogrammas, 1:400 reis.

Um curioso observou que, no presente anno, nenhuma das festas moveis coincidirá com o domingo, excepto a de Todos os Santos. Resulta d'isto que os dias festivos, somnando sessenta e nove, trazem para as semanas uma importante differença nos dias do trabalho.

Cambio do Brazil

Regula a 19 1/4 a taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres.

Associação Commercial

Como se vê do annuncio que publicamos no lugar competente, tem de reunir-se depois d'amanhã a assembleia geral da respeitavel Associação Commercial Vimaranesense, a fim de votar as contas relativas ao anno de 1890 e eleger a direcção que tem de funcionar no corrente anno.

Um predio de 26 andares

No dia 10 de dezembro foi inaugurado um edificio colossal destinado á imprensa e publicação de um dos principaes jornaes americanos, o «New-York-World». Esse edificio tem 26 andares, e uma cupula, cujo lanternim está a 95 metros do solo.

PASSATEMPO

Qual é o panno mais quente no inverno ?

Em que tempo é que as sephoras fallam menos ?

Alto está, alto mora, ninguem o vê, e todos o adoram ?

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero.

Respostas do numero antecedente

A' 1.ª—Papel.
A' 2.ª—O seu semelhante.

Indicações uteis

No estabelecimento do Andrade, ao largo de S. Sebastião, ha magnifico polvo por barato preço. Aviso aos apreciadores de tão saboroso mollusco.

No estabelecimento do Mello, Campo do Toural, continuam á venda as magnificas e puras azeitonas d'Elvas, em latas de varios preços.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescierre

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a filegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do habito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos-

da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castles, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wurzer, etc.

O dr. Routh, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalemente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para de envolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescierre» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfectamente curadas pela «Revalescierre».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A «Revalescierre» restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á «Revalescierre».

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos.—NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127: Depositos-

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS

Associação Commercial de Guimarães

POR ordem do exc.º sr. presidente convido todos os socios d'esta associação a reunirem-se em assemblea geral, na casa da associação, no domingo 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para votação das contas do anno findo e eleição da nova direcção e seus supplentes.

Quando n'aquelle dia se não constitua a assembleia geral por falta de numero, desde já fica convocada a nova rennião para o dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde. Guimarães, 18 de fevereiro de 1891.

O secretario,

Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães.

(32)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

O juizo de direito d'esta comarca d. Guimarães e cartorio do escriptorio abaixo assignado, no inventario por obito d'Anna Benedicta, viuva de Manoal Rodrigues, que foram da freguezia de S. João d'Airão, em que é inventarian-te Justina Roza, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este chamado e citando o co-herdeiro ausente Julio Rodrigues, filho dos finados, e bem assim os credores da inventariada e os legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para assistirem a todos os termos do dito inventario e n'elle deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Guimarães, 9 de janeiro de 1891.

Verificado
Marques Barreiros.

O escriptivo,
Januario de Souza Loureiro.
(27)

Arrematação

(2.ª publicação)

POR accordo dos respectivos interessados no inventario de maiores, a que se procede por fallecimento do Reverendo Manoel Joaquim de Macedo, parcho, que foi, da freguezia de Santa Marinha d'Aroza, d'esta comarca, no dia 22 do corrente mez de fevereiro ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, voltam á praça pela segunda vez e por metade do seu valor os seguintes bens de raiz, pertencentes á herança do inventariado e situados na sobredita freguezia d'Aroza, a saber: o assento do casal da Costa, que se compõe de casas terreas e sobradadas, lojas, cortes, eido com entrada pelo poente, alpendre e eira terrea, sendo as casas todas telhadas com uma varanda ao sul, casa de lagar separada e junto a esta uma casa terrea e pomar com arvores de fructa e vinho, no valor, já por metade, de reis 90\$000: campo denominado do Olival de Taranhedeo, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, no valor, já por metade, de 26\$400 reis: campo do Olival da Portellinha, no valor, já por metade, de 14\$400 reis: campo da Compra, no valor, já por metade, de 103\$920 reis: leiras de Entre Ribadas, no valor, já por metade, de 15\$400 reis: leira da Candieira, no valor, já por metade, de 34\$710 reis: leira denominada das Candieiras, no valor, já por metade, de 10\$150 reis: leira denominada do Caminho, com um bocado de rôco, no valor, já por metade, de reis 49\$200: sorte denominada do

Testamento, terra culta e inculta, no valor, já por metade, de 32\$000 reis: leira denominada do Penedo, terra culta e inculta, no valor, já por metade, de 51\$420 reis: campo de Veiga da Maceira, no valor, já por metade, de 272\$800 reis: e uma leira denominada do Patriarchal, no valor, já por metade, de 26\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1891.

Verificado

Marques Barreiros

O escriptivo

José Joaquim d'Oliveira

(29)

Arrematação na fallencia de João José de Souza Moreira

(2.ª publicação)

No dia primeiro do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã e na casa, situada no Campo do Toural, onde era o estabelecimento do ex-negociante João José de Souza Moreira, d'esta cidade, se tem de arrematar, em praça publica, as fazendas e mais effeitos da massa fallida do dito Moreira, constantes do respectivo inventario existente no cartorio do escriptivo abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para assim constar, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos legais, todos os credores incertos da mesma massa.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1891.

O escriptivo,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente

Marques Barreiros.

(30)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PLO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escriptivo abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de Joaquim José Ribeiro Guimarães, da freguezia de Caldellas, d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal a viuva Anna Joaquina Ribeiro Guimarães, isto na forma dos artigos 696 § 4.º 195 a 197 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 16 de fevereiro de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escriptivo do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(31)

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

Um elegante volume em 18.º edição, nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 4.º--LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª--Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalifados, objectos de mobilia, adornos de casa, etc. todo o genero do trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos -- todo o trabalho de tapocaria, tricot, crochet, frivole, guipure, ponto atado, renda de bilro -- flores do papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos os casos desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo meso, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, souteche, etc. Cui pro notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal de modas muito superiores, pois que em igual superficie prohibem tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeiro samente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, a na de ERNESTO CHARDRON--Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Em anno 45000
Seis mezes 25100
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

KAVIER DE MONTEPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte traseira da embalagem esta minha assignatura com lista e etc.

P. A. Franco.

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escripto:

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,--LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 45 a 49